

ATA DA 92ª REUNIÃO DO FÓRUM ESTADUAL DE EDUCAÇÃO REALIZADA NO DIA 05 DE ABRIL DE 2022 DE FORMA VIRTUAL ATRAVÉS DO ZOOM. Ao quinto dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois, realizou-se a 92ª sessão do Fórum Estadual de Educação do Estado de São Paulo e a 13ª reunião virtual em virtude do isolamento social exigido pela pandemia. Presentes as seguintes entidades: ADIFESP, AFUSE, ANPAE, ANFOPE, APASE, APEOESP, CAE, CAMPANHA, CEETEPS, CRECE, CRF, CRP, CNTE, CUT, FEPEESP, FME CAMPINAS, FME SUMARÉ, FÓRUM EJA, SEDUC COFI, SEDUC CISE, SINPSI, SINESP, SINDSEP, SINTUNESP, UNCME, com justificativa de ausência de José Milton da UDEMO, Kezia Alves – Campanha e Karen – Fórum ABCDMMR. O Coordenador Geral, Leandro Alves Oliveira, abriu a reunião saudando a todas e todos os presentes e apresenta a pauta do dia da seguinte forma: 1 – Aprovação da Pauta; 2 – Aprovação da ATA da reunião anterior; 3 – Ofícios recebidos para substituição e inclusão junto ao FEESP; 4 – Monitoramento e Acompanhamento do PEE – Reunião GEDUC/MP; 5 – CONAPE 2022 – Informes Gerais; 6 – Eleição da Coordenação do FEESP – Reunião Presencial; 7 – Outros Informes, que segue aprovada, juntamente com a Ata da reunião anterior, garantindo o SINPEEM como ingresso às entidades membro do Fórum. Assim entrando no item 3, apresenta o Ofício do CENPEC que pede a substituição de Alexandre Isac e Claudia Charoux por Fernando Isao Kawaraha (Titular) e Aline Tiemi Colombo Yocohama (Suplente), dando as boas-vindas e passando a palavra para Aline, presente à reunião. Na sequência apresenta o Ofício do SINPRO Campinas que pede o ingresso ao Fórum, tendo Aleksandro Aparecido Sgobin (Titular) e Maria Clotilde Lemos Petta (Suplente). No quarto item, Leandro lembra a importância de seguir no acompanhamento e monitoramento do Plano Estadual de Educação – PEE, sendo que a construção da CONAPE, o período pandêmico que exigiu

concentração de esforços diante de uma situação inesperada. Portanto, passado este processo foi importante reativar as Comissões do Fórum para cumprir este processo. Informa sobre a dificuldade de acesso aos dados, tanto no INEP, MEC e FNDE e por isso, na última reunião o FEESP decidiu buscar diálogo junto ao GEDUC/MPE para informar e pedir apoio para disponibilização destes dados. Traz para a discussão que a Lei Geral de Proteção de Dados está sendo usada pelos governantes para não promover a transparência nas informações que nos permitam a conferência de dados no acompanhamento do PEE, apesar de detectarmos que este vem sendo um problema de ordem nacional. Fernando Rufino, aponta mais precisamente onde estão as principais dificuldades; Maciel Nascimento relembra reunião anterior com o MP iniciando o processo de diálogo; Prof. João Palma faz a análise de que em ano eleitoral é esperado que os governos queiram esconder os dados, mas teve acesso a informações de que o Todos Pela Educação possui acesso. Em suma, o MP propõe que o FEESP provoque as instituições que possuem os dados para que eles cumpram esta solicitação e caso não o façam, deve-se buscar o MP indicando quem não cumpriu o solicitado. E como encaminhamento oficial as instituições, mas também soltar uma Nota Pública divulgando tal situação e envolver a Comissão de Educação da Assembleia Legislativa, reforçando o pedido de informações, inclusive buscar confirmar a seletividade na oferta de dados. Os ofícios devem ser enviados a partir da especificidade de cada meta e o órgão que deve oferecer tal dado. Deverá ser marcada uma reunião técnica para identificar as metas e os órgãos que atuam com cada uma delas. Propostas aprovadas pelo Pleno do Fórum. Leandro levanta um outro assunto oriundo da conversa com o MP. Relembra o processo de discussão e aprovação da não participação do FEESP na coordenação da CONAE. Reforça que durante o debate não houve posicionamento contrário a Conferência e sim da impossibilidade de organização de duas conferências paralelas. Porém na reunião com o Ministério Público, o Dr. João Paulo Faustinoni informa ter recebido uma denúncia

assinada pelo CRECE Central e Campanha Pelo Direito à Educação, de que o FEESP estava se omitindo da realização da CONAE e considera desrespeitoso com o Fórum uma denúncia com pedido de intervenção no FEESP. É fragilizar o Fórum numa instância que de alguma forma é parceira do Fórum e essa atitude desrespeita as demais entidades deste espaço. Leandro lembra ainda que vários membros deste Fórum estão palestrando pelas CONAEs afora, inclusive ele próprio, Coordenador do Fórum Estadual. Fábio considera que o debate foi altamente maduro e a construção da CONAPE foi um momento muito rico. Se sente indignado devido ao desrespeito com a decisão de todas as entidades. Defender a democracia é debater internamente e se não satisfeita qualquer entidade pode apresentar recurso contra a decisão, mas daí recorrer a um órgão de fiscalização é muito desastroso. Milton Herrera se considera surpreso, pois a UNCME São Paulo não tinha ciência deste fato. Relembra que o Fórum democraticamente promoveu o debate e pela maioria dos votos ficou decidida a organização da CONAPE em detrimento a CONAE. Lembra que algumas ações beiram a hipocrisia e não um processo educacional. Ademais foi este mesmo Fórum que dirigiu uma Nota Publica a comunidade educacional justificando os motivos que levaram a esta decisão. A UNCME São Paulo lamenta tal atitude. Acredita que não importa qual a Conferência, pois são homens e mulheres reunidos em prol de uma educação verdadeira. Agradece a possibilidade de ter participado no processo de construção da CONAE, processo rico, humano e fraterno e um forte espaço de voz. A base do Fórum é a Democracia e neste sentido, ninguém pode podermos deixá-lo frágil onde quer que seja e as decisões precisam ser respeitadas. Informa que havia rumores nos bastidores de que isto poderia acontecer, mas não imaginava que tal feito poderia se concretizar. Por vezes quando algumas posições que buscavam declinar do Fórum no que se refere as Conferências foi feito um esforço por conscientizar tais interlocutores para a grandeza que é a CONAPE e seu processo. Se posiciona enquanto UNCME e lamenta o ocorrido. Leandro questiona sobre os motivos

que levaram as duas entidades a tomarem esta atitude sem buscar o debate interno. Fernando Rufino informa que não está completamente ao par da situação e está em contato com a coordenação para obter maiores detalhes. Pede desculpas se ocorreu alguma ofensa as entidades membro e sugere retomar esta discussão em outra reunião para que possamos ter a presença da Sara e da Kesia para garantir a possibilidade do contra-argumento. Apesar de ter estado na reunião em que o Promotor questionou o Fórum não houve tempo hábil para debater internamente esta questão na Campanha. JJ relembra o processo a os inúmeros debates feitos internamente no Fórum e qualquer entidade poderia apresentar democraticamente sua posição, mesmo após a votação. Teise se dirige ao Fernando por tratar-se de membro da Campanha. Considera que a judicialização de um debate político não é saudável e a surpreende pensando na Campanha. Quando se busca a justiça é porque um direito foi tolhido e este não é o caso. Não houve proibição de participação na CONAE. E o pior é que o FEESP soube desta questão casualmente, pelo que entendi. Temo que todas as nossas lutas se fragilizem com atitudes como estas. Maria de Fatima - O momento é mesmo de indignação. Sempre buscamos lutas que tivessem equidade, justeza, inclusiva e portanto, democrática. Tudo que acontece no fórum deve ser resolvida aqui. E devemos pautar esta discussão. Todas as entidades aqui lutam por uma educação verdadeira e solidária e este tipo de conduta nos assustam. Quando um assunto não está superado deve-se solicitar a retomada da discussão e não buscar meios externos ao processo de debate. Iva reafirma que se mantém membro da Campanha e Kezia também representa a entidade. Propõe que se pautem para a próxima reunião já que as pessoas não estão presentes para que se defendam. Afirma ter acompanhado as reuniões e, portanto, não pode se manifestar, mas que com certeza o assunto deve ter sido debatido no Comitê da Campanha. Leandro concorda que de fato o assunto poderá ser levado a próxima reunião, acatando a solicitação de alguns membros. Alice – manifesta sua indignação justificada pela votação

realizada internamente no Fórum e que um pedido de reconsideração bastaria. E confirmada a presença das duas entidades durante o processo de votação é mais sério ainda. Milton retoma a fala para registrar que muitas das participações na CONAE e buscar informações, o Fórum tem direcionado para a UNCME os interessados e isto mostra a sobriedade desta instituição frente a sua decisão. Leandro concorda que o assunto seja retomado em próxima reunião com a presença das duas entidades para que se busque esgotar esse assunto. Como penúltimo ponto da pauta informa o andamento das inscrições por link dos participantes delegados que saíram delegados ao nacional. Existe a possibilidade de a atividade ser de forma híbrida, porém é necessário aguardar os encaminhamentos da organização nacional. Lembra ser período de férias e por isso os preços sobrem muito, neste sentido cada entidade ou membro estão buscando garantir uma boa representatividade no evento. As inscrições de trabalhos acadêmicos estão prorrogadas até 31 de abril no site do FNPE. Para finalizar Leandro apresenta a pauta sobre a eleição da Executiva do Fórum e propõe dar início na próxima reunião, em sete de junho, às 10 horas, de forma presencial, preferencialmente na Secretaria Estadual de Educação, que, portanto, já possui dois pontos de pauta: Eleição e Denúncia no MP. O que é aprovado pelos presentes. Nada mais havendo a tratar, o Coordenador Leandro Alves passa a palavra ao Secretário Executivo que agradece a presença de todas e todos, pede para que qualquer solicitação de pauta seja encaminhada ao e-mail do Fórum e dá por encerrada a reunião que segue registrada por mim, Maciel Nascimento – Secretário do Fórum Estadual de Educação SP.